

Handwritten signature and initials in black, green, and blue ink.

**2011**

**RELATÓRIO DE  
GESTÃO  
E CONTAS**

LISBOA, 29 DE MARÇO DE 2012





## ÍNDICE RELATÓRIO DE GESTÃO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>2. ESTRUTURA FUNCIONAL E ORGANIZACIONAL</b>	<b>5</b>
2.1. ASSEMBLEIA-GERAL	5
2.2. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	6
2.3. CONSELHO CONSULTIVO	6
2.4. CONSELHO FISCAL	6
2.5. ESTRUTURA ORGÂNICA	7
<b>3. PROJECTOS DE COMUNICAÇÃO</b>	<b>9</b>
3.1. CONFERÊNCIAS, WORKSHOPS, SEMINÁRIOS E VISITAS	9
3.2. SESSÕES PONTO DE ENCONTRO	12
3.3. SESSÕES AMBIENTE NO BAIRRO	13
3.4. DOS ECO-GESTOS AOS GRANDES PROJECTOS	13
3.5. TERÇAS EM REDE EM COLABORAÇÃO COM A RNAE	13
3.6. OUTRAS ACÇÕES	14
<b>4. COLABORAÇÃO COM ASSOCIADOS</b>	<b>16</b>
<b>4.1. ESTRATÉGIA ENERGÉTICO-AMBIENTAL PARA LISBOA</b>	<b>16</b>
4.1.1 MONITORIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA	16
4.1.2 PACTO DOS AUTARCAS	16
4.1.3 ESPAÇO ENERGIA – AMBIENTE	16
<b>4.2. EDUCAÇÃO AMBIENTAL -BIODIVERSIDADE</b>	<b>17</b>
4.2.1 BIODIVERSIDADE LISBOA 2020	17
4.2.2 PARQUE DE MONSANTO - LISBOA E O ANO INTERNACIONAL DAS FLORESTAS	18
4.2.3 CONCURSO "BIODIVERSIDADE NA MINHA CIDADE"	18
4.2.4 PLATAFORMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	19
4.2.5 IV CONGRESSO NACIONAL DA REDE TERRITORIAL PORTUGUESA DAS CIDADES EDUCADORAS	19
<b>4.3. PLANEAMENTO URBANO</b>	<b>20</b>
4.3.1 ILHA TÉRMICA URBANA	20
4.3.2 BOAS PRÁTICAS NOS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO URBANO	20
<b>4.4. CONSTRUÇÃO E INFRA-ESTRUTURAS</b>	<b>20</b>
4.4.1 CO-GERAÇÃO NAS PISCINAS MUNICIPAIS	20
4.4.2 REQUEST	20
4.4.3 ENERESCOLAS	21
4.4.4 CONTRIBUIÇÕES OPEN DATA LX	21

<b>4.5. GESTÃO URBANA</b>	<b>21</b>
4.5.1 MONITORIZAÇÃO DOS CONSUMOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA	21
4.5.2 GESTOR REMOTO	22
4.5.3 REUTILIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS TRATADAS EM LISBOA	22
4.5.4 ENSAIO LED	22
<b>4.6. MOBILIDADE</b>	<b>23</b>
4.6.1 MOBILIDADE ELÉCTRICA EM LISBOA	23
4.6.2 PLANO DE MOBILIDADE PARA O EDIFÍCIO MUNICIPAL CAMPO GRANDE 25/27	23
<b>4.7. APOIO A CANDIDATURAS</b>	<b>23</b>
4.7.1 LIFE +	23
4.7.2 NESUS	23
4.7.3 QREN ILUMINAÇÃO PÚBLICA	23
<b>5. CONTRATOS DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO</b>	<b>24</b>
<b>5.1. PLANEAMENTO URBANO</b>	<b>24</b>
5.1.1 POLIS	24
<b>5.2. CONSTRUÇÃO E INFRAESTRUTURAS</b>	<b>24</b>
5.2.1 SAVE ENERGY	24
5.2.2 FIREBALL	24
5.2.3 APOLLON	25
5.2.4 URBAN SOL PLUS	25
<b>5.3. GESTÃO URBANA</b>	<b>25</b>
5.3.1 SEMÁFOROS LED	25
5.3.2 OPTIMIZAÇÃO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA EM LISBOA	26
5.3.3 CONTADORES INTELIGENTES PARA DECISÕES EFICIENTES	26
5.3.4 EXPOSIÇÃO INTERACTIVA EM EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NO FORTE DO BOM SUCESSO	26
<b>5.4. MOBILIDADE</b>	<b>26</b>
5.4.1 DEMÓCRITOS	26
5.4.2 SUMOBIS	26
<b>5.5. CANDIDATURAS APRESENTADAS A PROGRAMAS EUROPEUS</b>	<b>27</b>
5.5.1 CIVITAS	27
5.5.2 4URBI	27
5.5.3 SOLAR 4ALL	27
5.5.4 SELVCOV	27
<b>6. RELATÓRIO DE CONTAS</b>	<b>28</b>
<b>6.1. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA</b>	<b>28</b>
<b>6.2. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS</b>	<b>28</b>
<b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>29</b>
<b>8. ANEXOS</b>	<b>30</b>

# 1. RELATÓRIO DE GESTÃO - INTRODUÇÃO

A Lisboa E-Nova, Agência Municipal de Energia-Ambiente de Lisboa, tem sede no Município de Lisboa e foi constituída a 13 de Abril de 1998 (então com a designação social de Amerlis) como associação de direito privado, sem fins lucrativos.

O seu objectivo é contribuir para a gestão da procura de energia, a eficiência energética, o melhor aproveitamento dos recursos energéticos endógenos, a gestão ambiental na interface com a energia, e o alargamento das boas práticas no planeamento, na gestão, na construção e na mobilidade sustentável na cidade de Lisboa, de acordo com os termos definidos nos seus Estatutos.



Figura 1 – Logótipos dos Associados da Lisboa E-Nova em Dezembro de 2011

## 2. ESTRUTURA FUNCIONAL E ORGANIZACIONAL

### 2.1. ASSEMBLEIA-GERAL

A 31 de Dezembro de 2011, o corpo de Associados era composto pelas seguintes 24 entidades:

ADENE – Agência para a Energia  
 AMB3E – Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos  
 ANA – Aeroportos de Portugal, SA  
 ANACOM – Autoridade Nacional de Comunicações  
 APA – Agência Portuguesa do Ambiente  
 CARRIS – Companhia Carris de Ferro de Lisboa, SA  
 CML – Câmara Municipal de Lisboa  
 DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor  
 EDP – Energias de Portugal, SA  
 EMEL – Empresa Pública Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa, EEM  
 EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA  
 EPUL – Empresa Pública de Urbanização de Lisboa  
 ISA - Intelligent Sensing Anywhere S.A  
 ICNB - Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade  
 IST - Instituto Superior Técnico  
 IVECO Portugal SA  
 João Jacinto Tomé, SA  
 LisboaGás GDL – Soc. Distrib. de Gás Natural de Lisboa, SA  
 Metropolitano de Lisboa, EP  
 Parque Expo – Gestão Urbana do Parque das Nações  
 REN – Redes Eléctricas Nacionais, SGPS  
 Simtejo – Grupo Águas de Portugal  
 UGC - União Geral dos Consumidores  
 UNL - Universidade Nova de Lisboa

Durante o ano de 2011, a PROCMe informou o Presidente do Conselho de Administração sobre a decisão de cessação de integração do corpo de associados da Lisboa E-Nova, bem como a SAG e a Trantejo, justificando esta última a sua resolução pela necessidade de execução das orientações estratégicas governamentais para o Sector Empresarial do Estado.

No decurso do exercício, a Assembleia-geral reuniu duas vezes.

A primeira reunião, ordinária, realizou-se no dia 5 de Maio de 2011 e foi presidida pelo Primeiro Secretário, Sr. Professor António Manuel da Cruz Serra, representante do IST, por impossibilidade do Sr. Dr. António Costa, representante da CML e Presidente desta Assembleia, sendo coadjuvado pelo 2.º Secretário, o Sr. Dr. Luis Almeida, em representação do Metropolitano de Lisboa.

Nesta reunião foi apresentada, discutida e aprovada por unanimidade, a proposta de Relatório de Gestão e Contas de 2010 e respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Foram, ainda, eleitos nesta Assembleia, para o Triénio 2011-2013, o 1.º e 2.º Secretários para a Mesa de Assembleia-geral (de acordo com o n.º 5 do art.10.º dos Estatutos), os membros do Conselho de Administração não nomeados pela Câmara Municipal (de acordo com o n.º1 e n.º 2 do art. 15.º dos Estatutos) e os membros do Conselho Fiscal (de acordo com o n.º1 do art. 19.º dos Estatutos). Foram, ainda, aprovados, para o mesmo período, os representantes do Conselho Consultivo (de acordo com o n.º1 e n.º2 do art.º20 dos Estatutos).

Integrando a Ordem de Trabalhos, e dando resposta à solicitação dos Associados em Assembleia-geral de 6 de Dezembro de 2010<sup>1</sup>, foi apresentado o Parecer Jurídico da Sêrvulo & Associados, Sociedade de Advogados, que a pedido do Conselho de Administração analisou as seguintes questões:

- a aplicabilidade do regime de incompatibilidades e de acumulação de pensão e remuneração estabelecido nos artigos 78.º e 79.º do Estatuto da Aposentação, na redacção que lhes foi dada pelo Decreto-Lei n.º137/2010, de 28 de Dezembro, a quem esteja ao serviço da Agência;

<sup>1</sup> Em virtude de ter sido colocada a questão da eventual redução remuneratória dos membros do Conselho de Administração, e seus colaboradores, prevista no artigo 19.º da Lei n.º 55-A/2010, de 31 de Dezembro (que aprova o Orçamento do Estado para o ano de 2011).



- a eventual submissão ao regime de contratação pública estabelecido pelo Código dos Contratos Públicos (CCP).

O referido Parecer foi distribuído a todos os Associados.

A segunda reunião, ordinária, teve lugar no dia 15 de Dezembro e, por impedimento do Sr. Dr. António Costa, foi presidida pelo Sr. Professor António Cruz Serra, 1.º Secretário e representante do IST, auxiliado pelo Sr. Dr. Carlos Saraiva, representante da EPAL, em substituição do Sr. Dr. João Fidalgo. Nesta reunião foi discutida e aprovada, por unanimidade, a proposta de Plano de Actividades e Orçamento para 2012 e votada, por unanimidade, a proposta de criação de novos escalões de quotização por volume de negócios, que compreendeu a criação de uma quota com um valor intermédio de 5.000 €/ano, para Empresas cujo volume anual de negócios seja inferior a 10 milhões de euros, permitindo desta forma facilitar o acesso de algumas PME's ao universo de associados da Lisboa E-Nova.

Nesta reunião, foram admitidos na qualidade de Associados as seguintes entidades:

- ISA - Intelligent Sensing Anywhere
- UGC - União Geral dos Consumidores

## 2.2. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Lisboa E-Nova é composto por 5 elementos. Em 31 de Dezembro de 2011 apresentava a seguinte composição:

Presidente do Conselho de Administração: Prof. Eng. José J. Delgado Domingos

Administradora: Dra. Maria Santos, responsável pelo pelouro da Educação Ambiental para a Sustentabilidade e Biodiversidade

1º Vogal: Eng. Ângelo Sarmiento, EDP, Energias de Portugal, SA.

2º Vogal: Dr. Alexandre Fernandes, ADENE, Agência para a Energia

3º Vogal: Dr. Henrique Schwarz da Silva

Durante o ano de 2011, o Conselho de Administração da Lisboa E-Nova, reuniu 10 vezes.

## 2.3. CONSELHO CONSULTIVO

O Conselho Fiscal da Lisboa E-Nova é composto pelos seguintes elementos, aprovados em Assembleia-geral de 5 de Maio de 2011:

- Prof. Álvaro Martins
- Eng. António Neves de Carvalho
- Dr. Aristides Leitão
- Dr. José Félix Ribeiro
- Prof. José Manuel Viegas
- Dr. Lino Fernandes
- Prof. Manuela Raposo Magalhães
- Prof. Paulo Ferrão

## 2.4. CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Lisboa E-Nova é composto por 3 elementos. Em 31 de Dezembro de 2011, apresentava a seguinte composição:

Presidente: Dr. António Rosa Zózimo, Revisor Oficial de Contas  
Primeiro Vogal: Eng.º Leonel Horta Ribeiro, ANA – Aeroportos de Portugal, SA

Segundo Vogal: Dr. António José Amaral Gomes, DECO - Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor

Nos termos do nº 1 do Artigo 11º e do nº 4 do Artigo 19 dos Estatutos da Lisboa E-Nova, o Conselho Fiscal reuniu três vezes, para discutir a elaboração do parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 2011 e respectivo relatório anual do Conselho de Administração e para apreciação e aprovação do Relatório da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, relativo ao exercício do 1º Semestre de 2011 e respectivo parecer.

## 2.5. ESTRUTURA ORGÂNICA

### Organograma



O quadro de pessoal, em vigor no exercício de 2011, tinha a composição que se apresenta em seguida:

ÁREA FUNCIONAL	FUNÇÃO	ASSEGURADAS POR	TIPO CONTRATO
Gestão Corrente	Secretária-geral	Filipa Sacadura	Sem Termo
Gestão Corrente	Director Técnico e Financeiro	Miguel Águas	Sem termo
Secretariado	Secretária Principal	Lina Abrantes	Sem termo
	Técnica Administrativa	Sandra Deus	Sem termo
	Técnico Administrativo	João Gameiro	Termo certo
Área Comunicação	Coordenação	Filipa Sacadura	Sem termo
	Gestão de Projectos	Luisa Magalhaes	Sem termo
	Gestão de Projectos	Diana Henriques	Termo certo
	Gestão de Projectos	Marta Peixinho	Termo certo
Área Técnica	Director Técnico e Financeiro	Miguel Águas	Sem termo
	Coordenação e Gestão de Projectos	Joana Fernandes	Sem termo
	Gestão de Projectos	Francisco Gonçalves	Sem termo
	Gestão de Projectos	Nuno Cegonho	Sem termo

No decorrer de 2011 passaram a integrar o quadro de pessoal efectivo da Agência, o Sr. Eng. Francisco Gonçalves e a Sra. Sandra Deus.

Foram renovados os contratos de trabalho a termo certo pelo período de um ano com a Sra. Eng.ª Diana Henriques, para apoio nas áreas da Comunicação e Sensibilização Ambiental e Biodiversidade, com o Sr. João Gameiro para apoio administrativo e com a Sra. Dra. Marta Peixinho para assistência técnica e apoio à comunicação.

A estrutura interna foi co-ajudada na sua actividade anual com o apoio dos seguintes serviços especializados:

Consultoria na área da mobilidade – Dra. Isabel Soares

Consultoria e assessoria técnica especializada nas áreas do Planeamento Urbano e Construção e infra-estruturas – Arq. Alberto Castro Nunes

Apoio Contabilidade - Dra. Lucinda Alves, Técnica Oficial de Contas, da empresa Décre - Contabilidade e Consultoria em Gestão, Lda

Apoio Informático – CDR Informática

Apoio Técnico página de Internet – Francis Doody

O ano de 2011 foi marcado pelo início da implementação do código de contratação pública, tendo as profundas implicações que dele resultam motivado a preparação de diversos instrumentos de apoio à actividade aquisitiva da organização, nomeadamente a criação das várias peças procedimentais. Para este apoio jurídico foi consultado o advogado, Dr. Miguel Catela.

Senhores Associados,

O Conselho de Administração da Lisboa E-Nova - Agência Municipal de Energia-Ambiente de Lisboa vem submeter à apreciação, discussão e votação V. Exas o Relatório de Gestão e Contas referente ao exercício de 2011, propondo a sua aprovação.





### 3. PROJECTOS DE COMUNICAÇÃO

Ao longo de 2011 foram desenvolvidas diversas acções de comunicação de **suporte à disseminação dos projectos técnicos** em curso, nomeadamente dos projectos co-financiados pela União Europeia, respondendo assim aos propósitos de difusão dos resultados alcançados. Mas as actividades de comunicação da Lisboa e-Nova não se esgotam, contudo, neste tipo de acções. **Garantir a presença institucional da Agência**, através da associação de imagem e/ou em **eventos externos**, a **organização de eventos** alusivos a dias comemorativos e outras acções de informação e esclarecimento de carácter contínuo, como é o caso do Ponto de Encontro, assumem um importante relevo na actividade anual da Agência.

QUADRO RESUMO DAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS PRINCIPAIS INDICADORES - 2011

Tipo de Acção	Data	Nome da Acção	Participantes	Oradores
Conferência	21-11-2011	Biodiversidade em Ambiente Urbano	196	14
Workshop (por convite)	07-06-2011	Biodiversidade: Uma oportunidade para a qualidade de vida	74	12
Workshop	05-07-2011	Serviços Inovadores e Integradores para a Mobilidade Urbana	67	8
Workshop	14-09-2011	Políticas de Permissão de Mobilidade Urbana: Portagens Urbanas, Zonas de Acesso Restrito e Créditos de Mobilidade para Cidades Sustentáveis	109	8
Workshop (por convite)	15-12-2011	Certificado Energético – Medidas de Melhoria	10	6
Sessão	30-09-2011	The Gap Between Realistic Expectations and our Transportation GHG Emissions Targets	40	1
Visita	19-04-2011	Visita à Central de Trigeriação da Climaespaço	18	1
Visita	27-06-2011	Visita à Câmara Anecóica do Centro de Análise e Processamento de Sinais do Inst. Superior Técnico	9	1
Ponto de Encontro	Jan-Nov 2011	Várias (21 sessões)	879	31
Terças em Rede	Jan-Mai 2011	Várias (5 sessões)	145	12
Outros	03/04- Out 2011	Formação "Planeamento Urbano Solar"	51	10
Outros	25-05-2011	AmbientALL - evento organizado no âmbito das comemorações do Dia do Ambiente	n.a.	n.a.
Outros	22-09-2011	De Bicicleta para o trabalho - iniciativa organizada no âmbito da Semana Europeia de Mobilidade	32	n.a.
<b>TOTAL</b>			<b>1.630</b>	<b>104</b>

n.a – não aplicável

Para todos os eventos, detalhados seguidamente, foram elaborados relatórios específicos, que podem ser consultados.

### 3.1. CONFERÊNCIAS, WORKSHOPS, SEMINÁRIOS E VISITAS

#### 1 – Conferência “Biodiversidade em Ambiente Urbano”

**Data e Horário:** 23/11/2011, das 9h00 às 16h30

**Local:** Museu da Electricidade - Fundação EDP

A Conferência teve como idioma base o português, com interpretação em inglês.

A participação foi gratuita e sujeita a inscrição prévia.

**Enquadramento:** Esta Conferência foi organizada no âmbito do **Projecto Biodiversidade Lisboa 2020** (c.f.; 4.2.1), em parceria com os restantes elementos do respectivo Grupo de Missão (CML, ICNB e FCUL), e patrocinada pela Fundação EDP e pela SIMTEJO.

O evento teve como objectivos primordiais a reflexão sobre a implementação de uma Estratégia para a **Promoção da Biodiversidade em Ambiente Urbano**, promoção de um debate multidisciplinar e criação de novas sinergias para a definição de **Estratégias Intermunicipais para a Biodiversidade**, bem como a apresentação e divulgação do trabalho realizado no âmbito do **Projecto Biodiversidade Lisboa 2020**. A Conferência teve a participação de **especialistas nacionais** (elementos das entidades constituintes do Grupo de Missão: João Alves do ICNB, Carlos Souto Cruz da CML e Henrique Pereira da FCUL) e **internacionais** (Oliver Hillel do Secretariado da Convenção da Diversidade Biológica, de Montreal, Canadá; Hélène Chamayou da Direção de Biodiversidade e Paisagem da Cidade de Montpellier, França e Philip James da Universidade de Salford, de Manchester, Reino Unido).

A Sessão de Abertura contou com as intervenções do Senhor Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, Daniel Campelo; do Senhor Vereador do Pelouro do Ambiente Urbano, Espaços Verdes e Espaço Público da Câmara Municipal de Lisboa, José Sá Fernandes; do Director da Fundação EDP, Eduardo Moura; do Presidente da Comissão Executiva da SIMTEJO, José Henrique Salgado Zenha; e da Administradora da Lisboa E-Nova, Maria Santos.

O Programa “Biosfera” da RTP2 realizou uma reportagem sobre a Conferência, alusiva à Biodiversidade Urbana.

**Público-alvo:** Especialistas, empresários, técnicos, decisores políticos, membros da administração pública, estudantes e outros participantes interessados na área da Biodiversidade e Ambiente Urbano.

**Nº de Participantes Total:** 196 (19% Entidades Públicas e Associações; 12% Entidades Privadas; 21% Universidades; 23% CML; 16% Outras Câmaras Municipais; 9% Outros)

**Nº de Oradores:** 14 (11 nacionais e 3 internacionais)

#### 2 – Workshop “Biodiversidade: Uma Oportunidade para a Qualidade de Vida Urbana”

**Data e Horário:** 07/06/2011, das 9h00 às 17h00

**Local:** Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa  
Workshop fechado, por convite

**Enquadramento:** Este Workshop foi organizado no contexto das actividades do Projecto Biodiversidade Lisboa 2020, (CML, LEN, ICNB e FCUL), e patrocinado pela Fundação EDP e pela SIMTEJO.

O Workshop visou uma ampla reflexão, no sentido de definir estratégias conjuntas para a implementação de políticas, planos e acções dirigidos à Conservação da Biodiversidade em Ambiente Urbano, capazes de contribuir para a melhoria da qualidade do ambiente urbano em geral e para o aumento da competitividade dos núcleos urbanos. A partir de um modelo funcional dinâmico, com sessões de trabalho em pequenos grupos, foram analisadas potenciais medidas e práticas a desenvolver.

As conclusões deste Workshop deram visibilidade à necessidade de monitorizar, compreender, valorizar e envolver todos os intervenientes possíveis, no sentido de incrementar a biodiversidade urbana. Deixaram ainda claro quão importantes são iniciativas como esta, para criar sinergias e partilhas, essenciais para ultrapassar as barreiras administrativas, financeiras e burocráticas, de forma a delinear estratégias e implementar acções que caminhem no sentido de alicerçar novas vertentes do desenvolvimento sustentável

**Público-alvo:** Especialistas, técnicos, empresários, decisores, cidadãos, envolvidos na área da Biodiversidade e Ambiente Urbano.

**Nº de Participantes Total:** 74 (26% Entidades Públicas e Empresas Municipais; 4% Entidades Privadas; 8% Associações; 28% Universidades; 11% CML; 23% Outras Câmaras Municipais)  
**Nº de Oradores:** 12 (nacionais)

### 3 – Workshop “Serviços Inovadores e Integradores para a Mobilidade Urbana”

**Data e Horário:** 05/07/2011, das 14h00 às 17h30

**Local:** CIUL – Centro de Informação Urbana de Lisboa

Workshop aberto, gratuito para todos os participantes

**Enquadramento:** Organizado no âmbito do projecto europeu SUMOBIS (cf., 5.4.2), o Workshop teve como principal objectivo debater o tema da mobilidade nas cidades e divulgar casos de boas práticas nacionais e internacionais nesta área, dando especial enfoque aos serviços inovadores e integradores para uma mobilidade mais sustentável.

**Público-alvo:** Profissionais do sector da mobilidade, estudantes do sector, bem como, políticos e técnicos dos municípios.

**Nº de Participantes Total:** 67 (6% Entidades Públicas e Associações; 22% Entidades Privadas; 29% Universidades; 12% CML; 18% Outras Câmaras Municipais; 13% Outros)

**Nº de Oradores:** 8 (5 nacionais e 3 internacionais)

### 4 - Workshop “Políticas de Permissão de Mobilidade Urbana: Portagens Urbanas, Zonas de Acesso Restrito e Créditos de Mobilidade para Cidades Sustentáveis”

**Data e Horário:** 14/09/2011, das 9h00 às 13h00

**Local:** CIUL – Centro de Informação Urbana de Lisboa

Workshop aberto, gratuito para todos os participantes

**Enquadramento:** O Workshop decorreu no âmbito do projecto europeu DEMOCRITOS (cf.,5.4.1) e teve como objectivo apresentar algumas experiências europeias no que se refere às políticas de permissão de mobilidade urbana, abordando mais especificamente o conceito de Créditos de Mobilidade e sua aplicação.

**Público-alvo:** Profissionais do sector da mobilidade, estudantes do sector, bem como, dirigentes e técnicos dos municípios.

**Nº de Participantes Total:** 109 (17% Entidades Públicas e Associações; 28% Entidades Privadas; 8% Universidades; 17% CML; 8% Outras Câmaras Municipais; 22% Outros)

**Nº de Oradores:** 8 (6 nacionais e 2 internacionais)

### 5 – Workshop “Certificado Energético – Medidas de Melhoria”

**Data e Horário:** 15/12/2011, das 17h15 às 19h30

**LOCAL:** CIUL – Centro de Informação Urbana de Lisboa

Workshop fechado, por convite

**Enquadramento:** O Workshop contou com a participação da ADENE, entidade que promove o projecto REQUEST (cf.,4.4.2), e com a participação de algumas associações de representantes de produtos relacionados com a implementação das medidas de melhoria indicadas nos Certificados energéticos (Associação das Janelas Eficientes, Associação representante da indústria dos equipamentos de aproveitamento de energia solar). O objectivo desta sessão foi apresentar as medidas identificadas nos certificados energéticos em análise no âmbito do REQUEST, motivando o diálogo não só com os peritos qualificados, disponíveis no local para esclarecer os proprietários, mas também com o mercado que fornece e implementa este tipo de medidas.

**Público-alvo:** Participantes no Projecto REQUEST.

**Nº de Participantes Total:** 10

**Nº de Oradores:** 6 (6 nacionais e 0 internacionais)

### 6 - Sessão “The Gap Between Realistic Expectations and our Transportation GHG Emissions Targets”

**Data e Horário:** 30/09/2011, das 09h30 às 12h00

**Local:** CIUL – Centro de Informação Urbana de Lisboa

Sessão aberta, com pagamento e inscrição obrigatória

**Enquadramento:** Foram estabelecidas metas ambiciosas para reduzir o consumo de petróleo e a emissão de gases de efeito estufa (GEE) de diversos sectores, nomeadamente uma redução de 50% em 2030 e 80% até 2050 no sector dos transportes. Esta redução poderá resultar de melhorias de eficiência ao nível de motores e das tecnologias convencionais, da generalização do uso de veículos híbridos e da introdução de biocombustíveis de baixo teor em carbono. Estas reduções podem também resultar duma mudança parcial das fontes energéticas convencionais no sector dos transportes para a electricidade, o gás natural ou o hidrogénio. Nesta sessão, foram discutidas estas opções e avaliados os cenários futuros do sector dos transportes. A sessão contou com o orador: John

Heywood (MIT Portugal) e teve como moderador Tiago Farias (DTEA-IST).

**Público-alvo:** Engenheiros, técnicos na área dos transportes, técnicos de câmaras municipais.

**Nº de Participantes Total:** 40

**Nº de Oradores:** 1 (internacional)

#### 7- Visita à Central de Trígeração da Clímaespaço

**Data e Hora:** 19/04/2011, às 11h30

**Local:** Central de Trígeração da Clímaespaço

Visita gratuita, inscrição obrigatória

**Enquadramento:** No seguimento das visitas realizadas em 2010 à Central de Trígeração da Clímaespaço, foi solicitado o apoio da Lisboa E-Nova para a realização de uma visita semelhante no ano de 2011. Esta visita incluiu uma apresentação geral do projecto desenvolvido pela Clímaespaço no Parque das Nações, abordando de forma sucinta as suas características, vantagens e resultados alcançados ao fim dos primeiros 12 anos de exploração. Foi dedicada especial atenção aos benefícios energéticos e ambientais proporcionados pela distribuição centralizada de energia térmica. Os participantes puderam visitar a sala de comando e, em seguida, conhecer os equipamentos que compõem a central.

**Público-alvo:** Engenheiros, arquitectos e técnicos de energia

**Nº de Participantes Total:** 18

#### 8 – Visita à Câmara Anecóica do Centro de Análise e Processamento de Sinais do Instituto Superior Técnico

**Data e Hora:** 27/06/2011, às 17h45

**Local:** Complexo Interdisciplinar do IST

Visita gratuita, inscrição obrigatória

**Enquadramento:** No seguimento das sessões do Ponto de Encontro sobre o ruído (24/09/2009 e 21/03/2011), foi organizada uma visita técnica à câmara anecóica do Centro de Análise e Processamento de Sinais (CAPS/IST). A visita teve como objectivo dar a conhecer este local, aprender e testar algumas das suas potencialidades e consolidar alguns conceitos relacionados com o ruído.

Uma câmara anecóica é uma sala blindada em que as paredes, o tecto e o chão são cobertos por material absorvente, que

reduz, na medida do tecnicamente possível, o fenómeno de reflexão sonora.

**Público-alvo:** Engenheiros, técnicos de acústica, arquitectos

**Nº de Participantes Total:** 9

### 3.2. SESSÕES PONTO DE ENCONTRO

A iniciativa **Ponto de Encontro**, criada em 2006, consiste na organização de **encontros temáticos**, com uma periodicidade regular, com o objectivo de promover o diálogo sobre áreas relevantes para o **desenvolvimento sustentável na Cidade de Lisboa**. O Público-alvo do Ponto de Encontro são técnicos dos municípios, agências de energia, associações, ONGs, entidades públicas, empresas, alunos de ensino superior e profissionais dos sectores dos temas em debate.

As sessões, que decorrem no CIUL – Centro de Informação Urbana de Lisboa, tem a duração de aproximadamente duas horas (17h30 às 19h30). São **sessões bastante informais** que, por esta razão, permitem aos participantes um excelente ambiente de proximidade para discussão dos temas.

Com o objectivo de divulgar estas sessões o mais amplamente possível, a Lisboa E-Nova procede à **gravação de som**, que disponibiliza, juntamente com a apresentação powerpoint, na página da Internet.

As sessões do Ponto de Encontro de 2011 contaram com o apoio institucional da CML (através da realização das sessões no auditório do CIUL, e com o **Patrocínio da REN, AMB3E e da Nissan**. Estas sessões tiveram como parceiros de comunicação o grupo About, através da distribuição das suas publicações *Jornal Água & Ambiente* e *Jornal Arquitecturas* e divulgação através dos seus portais na internet, e da revista *O Instalador* que, para além de divulgar as sessões, é responsável por uma série de artigos de informação sobre os temas abordados. Em 2011 realizaram-se **21 sessões**<sup>2</sup>, apresentando-se em seguida alguns indicadores gerais:

<sup>2</sup> O Relatório anual do Ponto de Encontro encontra-se já disponível.

### Análise quantitativa das sessões de 2011 - indicadores gerais

N.º TOTAL DE SESSÕES	21 <sup>1</sup>
N.º TOTAL DE INSCRITOS	1453
<b>N.º TOTAL DE PARTICIPANTES</b>	<b>887<sup>2</sup></b>
% DE PARTICIPANTES RELATIVAMENTE AOS INSCRITOS	61%
% DE PARTICIPANTES DA CML	10%
N.º MÁXIMO DE PARTICIPANTES POR SESSÃO	83
N.º MÍNIMO DE PARTICIPANTES POR SESSÃO	14
N.º MÉDIO DE PARTICIPANTES POR SESSÃO	42
N.º TOTAL QUESTIONÁRIOS DE AVALIAÇÃO RESPONDIDOS	619
% DE QUESTIONÁRIOS RESPONDIDOS	69.8%
NÚMERO TOTAL DE ORADORES	31
NÚMERO DE ORADORES INTERNACIONAIS	1

1. Estavam previstas 28, mas foram canceladas 7, por motivos alheios à Lisboa E-Nova; 2 - Não inclui oradores, moderadores e equipa da Lisboa E-Nova.

### 3.3. SESSÕES AMBIENTE NO BAIRRO

Este Projecto previa a realização de Acções de Informação em estreita colaboração com as Juntas de Freguesia de Lisboa e outros parceiros, nomeadamente os nossos Associados, com o objectivo de sensibilizar os cidadãos de Lisboa para as questões relacionadas com os problemas energético-ambientais urbanos, através da internalização de valores, conhecimentos e práticas que contribuíssem para a manutenção e promoção da qualidade ambiental. Estas sessões dirigiam-se preferencialmente aos moradores das freguesias participantes e outros que aí exercem a sua actividade profissional. O projecto não arrancou por falta de patrocínios necessários à sua execução.

### 3.4. DOS ECO-GESTOS AOS GRANDES PROJECTOS

**Enquadramento:** Na continuidade do Projecto, iniciado em 2010, enquadrado na **Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014)**, a Lisboa E-Nova promove esta acção, com o intuito de divulgar iniciativas, dirigidas a um público amplo, desenvolvidos pela Agência ou pelos seus Associados. Recorrendo à página de internet da Lisboa E-Nova, como suporte de informação, cada "Eco-Gesto/Grandes-Projectos" transmite informação de dimensão técnico-pedagógica, susceptível de contribuir para sensibilizar, esclarecer e suscitar alterações comportamentais e incentivar

atitudes sustentáveis. Pretende, simultaneamente, valorizar as boas práticas ambientais, decorrentes dos valores conceptuais da "eco-gestão", com o objectivo de proporcionar uma informação clara, rigorosa e acessível, para diferentes tipos de Público-alvo.

#### Temáticas abordadas:

- **Tarifa bi-horária** – apelo à adesão a este tipo de tarifa, revelando o potencial económico obtido pela CML, através da adopção desta solução;
- **"Reencontrar o Tejo"** – relativo ao reencaminhamento dos esgotos domésticos para a ETAR de Alcântara, no âmbito do Plano Integrado de Requalificação e Reabilitação do Tejo e da Frente Ribeirinha (CML/SIMTEJO);
- **Ano Internacional das Florestas – 2011** - Divulgação da importância das Florestas e desta Comemoração, declarada pela Assembleia-Geral das Nações Unidas (CML /CNU);
- **"Cultivar pela Cidade"** – Destaque dos benefícios da agricultura urbana, especificando o exemplo dos espaços horticolas implementados pela CML;
- **Gestor Remoto** – descreve um Projecto da Lisboa E-Nova, introduzindo conceitos, como os contadores inteligentes e a monitorização do consumo energético doméstico, tendo em vista a sua optimização (vários Associados da Lisboa E-Nova e outras Entidades).

### 3.5. TERÇAS EM REDE EM COLABORAÇÃO COM A RNAE

Esta iniciativa, inserida no âmbito da colaboração com a RNAE – **Associação das Agências de Energia e Ambiente** - teve como objectivo a apresentação e **divulgação dos projectos** que estão em desenvolvimento nas diversas agências portuguesas. As sessões decorreram mensalmente (de Outubro de 2010 a Maio de 2011), às **terças-feiras**, das 18h00 às 20h00, no CIUL e foram moderadas por um elemento da RNAE, contando com a presença de especialistas e representantes de entidades ligadas às áreas em análise, que fizeram um enquadramento teórico dos projectos apresentados, proporcionando um diálogo enriquecedor e construtivo entre oradores e participantes. Realizaram-se 6 sessões, que contaram com a presença de 14 oradores convidados e 145 participantes.

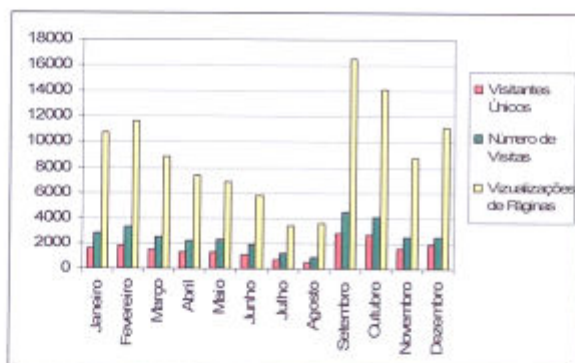
Estas sessões dirigiram-se a todos aqueles interessados em conhecer o trabalho que as Agências de Energia têm vindo a desenvolver.

### 3.6. OUTRAS ACÇÕES

#### 1 – Página da Internet da Lisboa E-Nova

Uma das preocupações na área de comunicação é a divulgação dos Projectos que a Agência desenvolve junto do maior número de pessoas. A página de Internet da Lisboa E-Nova tem sido o **principal veículo de comunicação** da Agência, necessitando por esta razão de uma constante actualização e revisão de conteúdos. O número de visitantes tem vindo a aumentar de forma sustentada, bem como o **número de subscritores** da e-mailing, que no final de 2011, alcançou os **6.500**.

Página de Internet - Número de visitantes



Mês	Visitantes Únicos	Número de Visitas	Visualizações de Páginas
Janeiro	1575	2736	10694
Fevereiro	1833	3320	11615
Março	1482	2445	8810
Abril	1270	2160	7349
Mai	1328	2263	6900
Junho	1057	1903	5797
Julho	742	1185	3388
Agosto	506	852	3570
Setembro	2770	4428	16508
Outubro	2669	4084	14102
Novembro	1624	2508	8760
Dezembro	1884	2517	11169

Sendo a página da Internet e os e-mailings enviados aos subscritores os meios mais importantes de divulgação dos projectos e acções da Agência, considerou-se essencial **renovar a sua imagem**, o que não acontecia desde 2006, e incluir **novos componentes e novas funcionalidades**.

A Lisboa E-Nova criou em 2011 uma nova página de **Facebook**, onde tem divulgado os seus projectos e iniciativas, alcançando assim um tipo de público diferente.

#### 2 – AMBIENTALL

**Data:** 25/04/2011, todo o dia

**Local:** Alameda da Cidade Universitária

**Enquadramento:** A Lisboa E-Nova participou no AmbientALL <http://universidadeverde.campus.ul.pt/ambientall>, evento realizado para comemorar o Dia do Ambiente. Esta iniciativa organizada pela Universidade de Lisboa, no âmbito do projecto Universidade Verde, teve como principal objectivo sensibilizar a comunidade académica e a sociedade civil para as questões relacionadas com o ambiente.

A Lisboa E-Nova esteve presente com um stand onde apresentou a Agência e distribuiu folhetos dos vários projectos e actividades realizadas.

Houve uma grande adesão ao evento por parte dos estudantes e o stand da Lisboa E-Nova recebeu bastantes visitas, o que permitiu dar a conhecer o trabalho desenvolvido e o estabelecimento de novos contactos.

**Público-alvo:** Escolas, estudantes universitários e docentes.

#### 3 – Iniciativa – “De bicicleta para o trabalho”

**Data:** 22/09/2011, Dia Europeu sem Carros

A participação na iniciativa foi livre, mas as inscrições foram obrigatórias.

**Enquadramento:** Em colaboração com a CML foi organizada a iniciativa “De bicicleta para o trabalho”. Inserida na **Semana Europeia da Mobilidade**, esta iniciativa dirigiu-se aos trabalhadores da autarquia que, no dia 22 de Setembro, se deslocaram de bicicleta para o seu local de trabalho. Os primeiros 50 participantes que se inscreveram e foram de bicicleta para o trabalho receberam um **“cabaz surpresa”** simbólico, que incluiu: um saco de pano, uma fita / porta-

chaves e uma caneta oferecidos pela APA; um bidão para a bicicleta e um cadeado oferecido pela Trek; um voucher de 5€ na Without Stress; uma peça de fruta fornecida pela Fruit & Friends; uma t-shirt oferecida pela FPCUB - Federação de Ciclismo e Utilizadores de Bicicleta; uma fita reflectora e uma caneta oferecida pela Lisboa E-Nova (no âmbito do projecto comunitário SUMOBIS – cf., 5.4.2); alguma documentação relacionada com bicicletas fornecida pela APA, FCUB e CML. Todos os participantes tiveram a possibilidade de **participar no passatempo para ganhar uma bicicleta**. Ao participante que escreveu a frase mais original, alusiva a esta iniciativa, foi atribuído o prémio, oferecido pela FPCUB.

O Júri do passatempo (composto por 3 elementos pertencentes às seguintes entidades: Lisboa E-Nova, APA e FPCUB) seleccionou a frase vencedora, tendo em consideração os seguintes parâmetros: melhor comunicação da iniciativa e promoção da saúde e da qualidade de vida associada ao ambiente e à mobilidade sustentável. A frase vencedora do concurso foi: "Pela manhã a pedalar, sem stress vou trabalhar" (autor: João Manuel Curto, do Regimento dos Sapadores Bombeiros de Lisboa).

A cerimónia de entrega do prémio realizou-se no dia 6 de Outubro pelas 12h30 no Jardim Amália Rodrigues, e contou com a presença dos elementos do Júri e também do Vereador do Ambiente Urbano, Espaços Verdes e Espaço Público da CML.

**Nº Participantes:** 32

#### **4 – Formação “Planeamento Urbano Solar”**

**Data:** 03 e 04/10/2011, dia inteiro

**Local:** CIUL – Centro de Informação Urbana de Lisboa

Curso aberto, inscrições pagas, excepto Associados

**Enquadramento:** Esta formação foi realizada no âmbito do projecto POLIS (cf., 5.1.1) e teve como objectivo apresentar a legislação existente aplicável na área do planeamento urbano solar, os principais conceitos e exemplos práticos existentes neste sector, as tecnologias solar térmica e fotovoltaica, bem como os principais conceitos de aplicação, a influência da produção descentralizada de energia na rede eléctrica e os

novos modelos de negócio associados à venda de água quente. No decorrer da Formação foram apresentados edifícios solares activos e passivos e foi realizada uma visita ao exterior do edifício das Natura Towers, edifício sede da MSF Engenharia, S.A..

**Público-alvo:** profissionais da área do urbanismo, ordenamento do território, engenharia e arquitectura e Técnicos da CML.

**Nº de Participantes Total:** 51 (4% Entidades Públicas e Associações; 14% Entidades Privadas; 10% Universidades; 64% CML; 2% Outras Câmaras Municipais; 6% Outros).

**Nº de Oradores:** 10 (nacionais)

## 4. COLABORAÇÃO COM ASSOCIADOS

### 4.1. ESTRATÉGIA ENERGÉTICO-AMBIENTAL PARA LISBOA

#### 4.1.1 MONITORIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA

**Enquadramento:** Este projecto tem como principal objectivo colocar em prática a **Estratégia Energético-Ambiental** para Lisboa, aprovada pela **CML** em Reunião de Câmara a 3 de Dezembro de 2008. Uma vez definidas as **metas de desempenho da cidade para o horizonte 2009-2013**, é necessário assegurar a **monitorização contínua das acções** em desenvolvimento com vista a quantificar e identificar as áreas de intervenção prioritárias.

#### Actividades desenvolvidas em 2011:

Com vista à **actualização da matriz energética**, constatou-se ser necessário um levantamento dos métodos de cálculo de energia primária. Tal foi feito através de uma dissertação de mestrado realizada com o apoio da Lisboa E-Nova. Foram documentados e comparados os diferentes métodos e foi proposto um método original. Com o **novo método visa-se calcular a alteração do consumo de energia primária que é imputável a Lisboa**, prevendo-se a sua aplicação a breve prazo.

A Lisboa E-Nova desenvolveu em detalhe a **monitorização da Iluminação Pública (IP)** em Lisboa, incluindo as seguintes actividades:

- cálculo dos consumos desde 1999;
- cálculo da distribuição horária dos consumos desde 1999;
- revisão do quadro legal aplicável à facturação de IP desde 1999;
- cálculo detalhado do custo de IP (para cada ano desde 1999, para diversas opções de horários de IP, para cada opção tarifária, para cada opção de contagem, para diversas periodicidades de facturação, para cada parcela, com e sem IVA);
- monitorização automática e documentada da hora a que a IP acende e apaga (desde Dezembro de 2011);
- proposta de um novo horário de iluminação pública a vigorar futuramente em Lisboa;

- início do desenvolvimento de uma aplicação para aquisição automática de dados de facturação através de ficheiros PDF e/ou XML e para verificação da facturação de IP (a prosseguir em 2012).

#### 4.1.2 PACTO DOS AUTARCAS

**Enquadramento:** Em 2009, a CML assinou o **Pacto dos Autarcas - Covenant of Mayors**, associando-se a várias outras cidades europeias com o objectivo de superar os objectivos definidos pela UE para 2020, **reduzindo o consumo de energia e as emissões** nos territórios respectivos em pelo menos 20%, mercê da aplicação de um plano de acção em matéria de energia sustentável nas áreas de actividade que relevam das competências da CML. Os compromissos assumidos pela CML têm vindo a ser assegurados em conjunto com a Lisboa E-Nova, parceiro técnico privilegiado no desenvolvimento dos trabalhos necessários.

#### Actividades desenvolvidas em 2011:

- Foi submetida a revisão do **Plano de Acção para a Sustentabilidade Energética de Lisboa** e, após algum diálogo, foi acordado com o *Joint Research Centre* detalhar alguns aspectos do mesmo. Foi então enviada uma nova revisão do plano, aguardando-se ainda a resposta do *Joint Research Centre*;
- Foi dado cumprimento ao Pacto dos Autarcas quanto à obrigação de organizar eventos no âmbito da *EU Sustainable Energy Week*;
- Os dados utilizados no plano foram transmitidos ao associado CML no âmbito da participação no *Global City Indicators Facility*.

#### 4.1.3 ESPAÇO ENERGIA – AMBIENTE

**Enquadramento:** Este espaço foi cedido pela CML à Lisboa E-Nova, através do Protocolo de Cedência de Espaço Municipal em Março de 2005, para realização de actividades no âmbito dos estatutos da Lisboa E-Nova.

A dinamização deste espaço aberto ao público é, neste momento, da responsabilidade da Lisboa E-Nova e da ADENE,



assegurando esta última o seu funcionamento diário (10h00-13h00 e 14h00-18h00).

**Actividades desenvolvidas em 2011:**

- Manutenção do atendimento e apoio personalizado nas áreas da **Certificação Energética de Edifícios** (fornecidas pela ADENE - Agência para a Energia).

- Assinatura de um protocolo entre as duas entidades com o objectivo de promover a eficiência energética no concelho de Lisboa e que se destinava à oferta, neste Espaço, de um **kit de iluminação** constituído por quatro lâmpadas economizadoras a todos os municípios do concelho de Lisboa que apresentassem o respetivo **certificado energético da habitação**. Para além do kit de lâmpadas fluorescentes compactas, foi ainda oferecida uma brochura informativa sobre iluminação eficiente em casa, explicando como é possível poupar entre 15 a 20% na fatura de eletricidade sem comprometer a qualidade da iluminação (ao fazer a combinação correta de diferentes tipos de lâmpadas, é possível obter uma iluminação mais eficiente e apelativa).

- Manutenção da vertente do Espaço Energia Ambiente como **ponto de recolha** dos seguintes **resíduos**:

Pequenos equipamentos eléctricos e electrónicos em fim de vida, lâmpadas fluorescentes e lâmpadas de descarga de gás (**Parceria AMB3E**);

Recolha de pilhas e baterias de várias tipologias (Protocolo **ECOPIHAS**);

Recolha de óleos alimentares usados (**Parceria CML**).

## 4.2. EDUCAÇÃO AMBIENTAL - BIODIVERSIDADE

### 4.2.1 BIODIVERSIDADE LISBOA 2020

**Enquadramento:** No âmbito das premissas do **Ano Internacional da Biodiversidade (2010)**, foi estabelecido um Protocolo de Cooperação entre a Lisboa E-Nova, a CML e o ICNB<sup>3</sup>, com o objectivo de aumentar o potencial de Biodiversidade da Cidade de Lisboa, em 20% até 2020. Neste Protocolo, as partes comprometeram-se a constituir um Grupo de Missão, com representantes das entidades supracitadas e especialistas convidados da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, e a elaborar, entre outros documentos de referência, uma **Matriz de Indicadores de Biodiversidade Urbana**. Nos termos do Protocolo em vigor, foi ainda formada uma **Comissão Consultiva**, integrando representantes da CML, do Instituto Superior de Agronomia, do ICNB, do Instituto de Oceanografia, da Fundação EDP, da SIMTEJO e especialistas a título individual. Este Projecto é patrocinado pela Fundação EDP e pela SIMTEJO.

A Lisboa E-Nova, no âmbito do Protocolo de Cooperação estabelecido com a Comissão Nacional da UNESCO, no contexto da Década das Nações Unidas para a Biodiversidade (2011 – 2020) integra, na pessoa da sua Administradora Dra. Maria Santos, o respectivo Comité Executivo, tendo participado em todas as reuniões, na programação de iniciativas e eventos associados à referida temática

**Actividades desenvolvidas em 2011:**

- Representação do Grupo de Missão na **"1ª Reunião para a Implementação de Planos de Acção para as Cidades e Governos Infra-Nacionais e a Biodiversidade"** (*1<sup>ère</sup> Réunion pour la mise en oeuvre du plan d'action pour les villes et gouvernements infra nationaux et la Biodiversité*), organizada pela Convenção da Diversidade Biológica (CBD) e pela Cidade Montpellier, entre 17 e 19 de Janeiro de 2011;

- Realização de diversas reuniões plenárias, multilaterais e bilaterais;

<sup>3</sup> Actualmente designado Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, nos termos da Lei Orgânica do Ministério da Agricultura, do Mar do Ambiente e do Ordenamento do Território

- Reunião da Comissão Consultiva;
- Realização do **Workshop “Biodiversidade: Uma oportunidade para a qualidade de vida urbana”** a 7 de Junho na FCUL, adoptando um modelo funcional dinâmico (cf., 3.1);
- **Realização da Conferência “Biodiversidade em Ambiente Urbano”**, a 23 de Novembro de 2011, no Museu da Electricidade - Fundação EDP, com a participação de especialistas nacionais e internacionais (cf., 3.1);
- Elaboração do documento “Biodiversidade em Lisboa” (a editar em 2012), que integra a Matriz de indicadores para a Biodiversidade em Lisboa, a “Estratégia para a Biodiversidade em Lisboa”, e a “Caracterização Genérica da Biodiversidade em Lisboa”, acompanhada do Perfil da Cidade;
- Início da elaboração de uma Proposta de um **Plano de Acção Local para a Biodiversidade em Lisboa**.

#### 4.2.2 PARQUE DE MONSANTO - LISBOA E O ANO INTERNACIONAL DAS FLORESTAS

**Enquadramento:** A Assembleia-Geral das Nações Unidas (ONU) declarou o ano de 2011, como o **Ano Internacional das Florestas**, com o lema **“Florestas para Todos!”**. A Lisboa E-Nova, na pessoa da sua Administradora Maria Santos, integrou a respectiva Comissão Executiva, presidida pela Secretaria de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural e pela Comissão Nacional da Unesco, tendo participado em todas as reuniões, no lançamento do Ano e outras iniciativas das entidades parceiras.

##### **Actividades desenvolvidas em 2011:**

A 21 de Março de 2011, foi celebrado um **Protocolo de Cooperação, entre a Autoridade Florestal Nacional e a CML (Pelouro do Ambiente e Espaços Verdes)**. Nos termos deste Protocolo, estabelece-se a colaboração da Lisboa E-Nova, nomeadamente na divulgação e preparação de conteúdos e eventos alusivos à sensibilização para a protecção da floresta, dando prioridade às acções de revalorização e fruição do Parque Florestal de Monsanto; e ainda no desenvolvimento de um estudo para avaliação da viabilidade de instalação de um sistema de micro-geração e/ou solar térmico para a cobertura do Centro de Interpretação de Monsanto.

#### 4.2.3 CONCURSO “BIODIVERSIDADE NA MINHA CIDADE”

**Enquadramento:** No âmbito do Projecto “Era uma vez a Terra... Agir pela Biodiversidade”, desenvolvido no Ano Lectivo 2010-2011, foi promovido o Concurso Escolar “Biodiversidade na Minha Cidade”, organizado pela CML, em parceria com a Lisboa E-Nova, a APA, ICNB<sup>4</sup> e a Comissão Nacional da Unesco (CNU). Esta iniciativa contou com o patrocínio do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas; Fundação Calouste Gulbenkian; EPAL, CTT; Auchan e Fundação Oriente. Lançado a 23 de Setembro de 2010, com data de entrega a 15 de Abril de 2011, o Concurso destinou-se aos alunos das Escolas (públicas e privadas) dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Concelho de Lisboa, e consistiu na apresentação de trabalhos que despertassem o interesse da comunidade escolar para a temática da **Biodiversidade em Lisboa**, em diversas categorias: fotografia, folheto, painel e apresentação de uma “Mini-Horta”.

Poderá ser consultado Relatório pormenorizado do Projecto “Era uma vez a Terra... Agir pela Biodiversidade”<sup>5</sup>.

##### **Actividades desenvolvidas em 2011:**

A Lisboa E-Nova recebeu um total de 159 trabalhos, de cerca de 329 alunos, provenientes de 10 Escolas do Município. A **Cerimónia de entrega de Prémios** foi integrada na **Festa de Encerramento do Ano Lectivo 2010/2011, promovida pela CML, no dia 9 de Junho de 2011 na Quinta das Conchas (Lumiar)**, onde estiveram presentes cerca de 3.200 crianças.

A organização do Concurso promoveu e acompanhou ainda duas visitas com as Escolas vencedoras, da Categoria **“A minha Horta é Móvel”**, à Herdade Freixo-do-Meio – actividade agrícola em modo de produção biológico (Montemor-o-Novo) e à Quinta Pedagógica do Zé Pinto (Campolide), que correspondiam aos prémios atribuídos às categorias do 1º ciclo.

<sup>4</sup> Actualmente designado Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, nos termos da Lei Orgânica do Ministério da Agricultura, do Mar do Ambiente e do Ordenamento do Território

<sup>5</sup> Disponível em:

[http://lisboaenova.org/index.php?option=com\\_content&task=view&id=211&Itemid=535](http://lisboaenova.org/index.php?option=com_content&task=view&id=211&Itemid=535)

#### 4.2.4 PLATAFORMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**Enquadramento:** À semelhança de outras acções desenvolvidas pela Lisboa E-Nova, na área da Sustentabilidade, a formação da **Plataforma Municipal de Educação para o Desenvolvimento Sustentável (PMEDS)**, inscreve-se nas orientações consignadas na **Carta Estratégica de Lisboa 2010/24**, na **Declaração das Cidades Educadoras para o Desenvolvimento Sustentável - 2011**, no **Ano Internacional da Energia Sustentável para todos - 2012**, na **Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014)** e na **Década da Biodiversidade (2011 – 2020)**, com especial destaque para a **Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável: RIO + 20**. A PMEDS tem como objectivo primordial, a identificação e divulgação de projectos educativos de sustentabilidade e responsabilidade social, promovendo o trabalho em Rede com os mais variados sectores e entidades (públicas e privadas).

A Lisboa E-Nova, no âmbito do Protocolo de Cooperação estabelecido com a Comissão Nacional da UNESCO, no contexto da **Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014)**, integra, na pessoa da sua Administradora Dra. Maria Santos, o respectivo Comité Executivo, tendo participado em todas as reuniões, na programação de iniciativas e eventos associados à referida temática.

##### **Actividades desenvolvidas em 2011:**

Constituída em 2011, a PMEDS reuniu o respectivo **Comité Executivo**, que integra a Lisboa E-Nova e vários Departamentos da CML. Foram promovidas reuniões (da responsabilidade da Lisboa E-Nova, que assegura a Coordenação e Secretariado da Plataforma) para a apresentação do Projecto, junto de potenciais participantes e patrocinadores, e de entidades de referência na área da Educação para o Desenvolvimento Sustentável, que integrarão a Comissão de Acompanhamento da Plataforma. Neste âmbito, foram desenvolvidas as seguintes iniciativas:

- Consolidação dos conteúdos da Publicação **RIO+20 – 20 Ideias/20 Gestos** (a editar em 2012), dedicada aos mais jovens, tendo como quadro de referência o contexto urbano, as

temáticas ambientais/energéticas e os valores de uma cidadania activa;

- Promoção da **Exposição itinerante e do Concurso “A Química entre Nós...”**, lançada a 12 de Dezembro de 2011 no Centro de Interpretação de Monsanto, e dirigida aos alunos do 1º, 2º e 3º Ciclos das Escolas públicas do Concelho de Lisboa. A **Lisboa E-Nova** e a **CML/Divisão de Gestão e Manutenção do Parque Florestal de Monsanto**, integram as parcerias associadas a esta iniciativa, promovida pela Comissão Nacional da Unesco e patrocinado pela Bayer Portugal. Esta iniciativa conta ainda com o apoio da Sociedade Portuguesa de Química, do Comité Português para as Geociências e do Comité Português para o Ano Internacional das Florestas e da Biodiversidade;

- Projecto **“O Percurso da Transformação: Eu Recolho, Eu Reutilizo, Eu Reciclo...”**, desenvolvido pelo Centro Cultural Casapiano, em parceria com Lisboa E-Nova (que apoiou pedagogicamente a elaboração do Projecto), a CML, a Junta de Freguesia de Sta. Maria de Belém e a Associação dos Trabalhadores da Casa Pia de Lisboa. Lançado em Dezembro de 2011, trata-se de uma actividade aberta às Escolas, com o objectivo de promover a importância da adopção dos hábitos de reciclagem e reutilização de materiais, motivando o interesse dos mais jovens para as questões ambientais.

#### 4.2.5 IV CONGRESSO NACIONAL DA REDE TERRITORIAL PORTUGUESA DAS CIDADES EDUCADORAS

**Enquadramento:** A CML, em cooperação com a Lisboa E-Nova, organizou, entre 5 e 7 de Maio de 2011, na Universidade Lusófona, o **IV Congresso Nacional das Cidades Educadoras**, subordinado ao tema: **“A Cidade Educadora e o Ambiente – Problemática Global: Respostas Locais”**.

**Actividades desenvolvidas em 2011:** Neste Congresso, que teve a participação de 232 pessoas e de 39 colaboradores, provenientes de 23 Municípios e 4 entidades de representação regional e nacional, foram apresentadas boas práticas de cariz ambiental e intervenção social, desenvolvidas por Municípios, entidades e instituições de âmbito local e nacional; 44 experiências foram oralmente apresentadas e debatidas em 4 painéis temáticos e 17 foram expostas em “espaço poster”. Destacam-se os seguintes subtemas: **“Estratégia Energético - Ambiental das Cidades”**; **“Educação para o Desenvolvimento**

Sustentável”; “A Participação Cidadã na Construção de Cidades Sustentáveis” e “Agir pela Biodiversidade Urbana”.

Neste evento, foi aprovada a **Declaração das Cidades Educadoras para o Desenvolvimento Sustentável**<sup>6</sup>.

#### 4.3. PLANEAMENTO URBANO

##### 4.3.1 ILHA TÉRMICA URBANA

**Enquadramento:** A cidade de Lisboa, representada pela Lisboa E-Nova e pelo Município de Lisboa, participou no projecto Europeu *Urban Heat Islands and Urban Thermography* promovido pela ESA - *European Space Agency*, onde foram aplicados alguns dos produtos desenvolvidos pelo projecto, nomeadamente a termografia de satélite, visando identificar e complementar a informação meteorológica existente ao nível do Sistema Operacional Integrado de Prevenção do Risco Meteorológico em Lisboa. Os resultados deste projecto podem ser consultados em <http://www.urbanheatisland.info>.

**Actividades desenvolvidas em 2011:**

Acompanhamento e finalização das actividades do projecto.

##### 4.3.2 BOAS PRÁTICAS NOS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO URBANO

**Enquadramento:** Na área de planeamento urbano a Lisboa E-Nova colabora em vários projectos, essencialmente de apoio técnico à CML. O projecto âncora destas actividades é o desenvolvimento do “Sistema de Reconhecimento de Intervenções Urbanas Sustentáveis em Lisboa” (Planos de Urbanização, Planos de Pormenor e Loteamentos). Este sistema, desenvolvido sob a forma de uma *check list* de apoio ao processo de desenvolvimento e de avaliação de projectos de loteamento, assenta na análise de critérios de sustentabilidade económica, ambiental e social para novos planos urbanos. O documento que operacionaliza este sistema está formalmente previsto como um instrumento de avaliação de novos planos no novo PDM – Plano Director Municipal. Paralelamente, no âmbito do QREN, a Lisboa E-Nova acompanha o

desenvolvimento do Plano de Qualificação do Bairro da Boavista a Eco-Bairro.

**Actividades desenvolvidas em 2011:**

- Assinatura de um protocolo de colaboração com a CML para a definição de instrumentos de avaliação do desempenho energético-ambiental a serem aplicados a planos de urbanização, planos de pormenor e unidades de execução. A primeira etapa deste trabalho passou por uma revisão bibliográfica e recolha de dados relativos ao processo de análise de impacto ambiental actualmente desenvolvido na CML;

- A Lisboa E-Nova colaborou com a CML no desenvolvimento do novo PDM, nomeadamente na definição de regulamentos complementares como o Regulamento dos Créditos de Construção. No âmbito do Plano de Qualificação do Bairro da Boavista a Eco-Bairro, a Lisboa E-Nova participou no projecto de reprogramação da candidatura a apresentar à CCDR-LVT.

#### 4.4. CONSTRUÇÃO E INFRA-ESTRUTURAS

##### 4.4.1 CO-GERAÇÃO NAS PISCINAS MUNICIPAIS

**Enquadramento:** Numa perspectiva de eficiência energética, a Lisboa E-Nova viu aprovado junto da Direcção Geral de Energia e Geologia, sete pedidos de ligação prévia à rede eléctrica nacional de sistemas co-geração instalados em piscinas municipais, tendo sido notificada positivamente com a respectiva Informação Prévia (IP). O objectivo é a produção de electricidade para venda à rede e consumo local da energia térmica gerada para aquecimento das águas sanitárias, num contexto de optimização da produção térmica dos painéis solares já instalados. A dimensão destes sistemas está em fase de estudo, bem como o modelo de negócio a contratualizar pela CML.

**Actividades desenvolvidas em 2011:**

- Foi recebida a notificação para proceder ao pagamento das taxas de licença de estabelecimento de seis dos sete projectos. A Lisboa E-Nova procedeu às diligências necessárias para que o pagamento fosse efectuado, tendo obtido segundas vias das guias de pagamento e tendo prestado todos os esclarecimentos técnicos solicitados pela CML. Quanto ao sétimo projecto, foi recebida a atribuição do ponto de recepção, mas para 70kVA

<sup>6</sup> Consultar em:

[http://lisboanovae-nova.org/images/stories/Destaques/DeclaracaodasCidadesEducadoras\\_DesenvolvimentoSustentavel.pdf](http://lisboanovae-nova.org/images/stories/Destaques/DeclaracaodasCidadesEducadoras_DesenvolvimentoSustentavel.pdf)

em vez dos 100kVA requeridos. Foi então solicitada a correcção do ponto de recepção para 100kVA, aguardando-se receber a mesma por parte da Direcção Geral de Energia e Geologia. Relativamente ao enquadramento fiscal, é de realçar que em 2011 a taxa de IVA do gás natural foi alterada para a taxa geral, que era a taxa já aplicável à água quente. Fica assim ultrapassado um dos obstáculos à eventual opção por um modelo ESCO para realizar o investimento.

Não foi publicada durante 2011 a regulamentação legal das condições de remuneração da electricidade a produzir com a cogeração, o que continua a impedir a definição do *Business Case* dos projectos.

#### 4.4.2 REQUEST

**Enquadramento:** O projecto REQUEST - *Promoting Low Carbon Refurbishment*, promovido pela ADENE no âmbito da sua participação em projectos europeus, visa dinamizar o Certificado Energético como um instrumento de apoio à reabilitação energética. Mediante um contrato de prestação de serviços, a Lisboa E-Nova é responsável pelo contacto com os proprietários de frações certificadas no Concelho de Lisboa, a fim de proceder à sua análise, fomentando a implementação das oportunidades de melhoria, aquando da realização de obras. Os resultados deste trabalho visam apoiar a revisão dos regulamentos relativos à Certificação Energética na União Europeia

#### **Actividades desenvolvidas em 2011:**

Foram desenvolvidas actividades de disseminação do projecto, angariados 54 participantes e realizado o 1º workshop de apresentação do sistema nacional de certificação energética e principais medidas de melhoria.

#### 4.4.3 ENERESCOLAS

**Enquadramento:** A Lisboa E-Nova promove em parceria com a CML e em colaboração com a ISA o projecto ENERESCOLAS que visa integrar as questões energéticas nos conteúdos programáticos do 1º ciclo escolar. Através da monitorização dos consumos de energia e água de uma escola básica, pretende-se trabalhar esses dados com professores e alunos

para que comecem a integrar no seu dia-a-dia as questões de energia e eficiência energética.

#### **Actividades desenvolvidas em 2011:**

- Identificação da escola a monitorizar (Escola EB1 159, Rua Cidade de Nampula), instalação do sistema de monitorização dos consumos eléctricos e set up da plataforma de recolha e visualização de dados em tempo real.

#### 4.4.4 CONTRIBUIÇÕES PARA O OPEN DATA LX

**Enquadramento:** Projecto da Câmara Municipal de Lisboa, desenvolvido em parceria com a Agência para a Modernização Administrativa (AMA), que disponibilizará, a todos os cidadãos, colecções de dados sobre a cidade de Lisboa, nas mais diversas áreas, de modo a poderem ser utilizados no âmbito de trabalhos de investigação ou no desenvolvimento de aplicações informáticas que possam ser úteis à cidade. A Lisboa E-Nova tem vindo a colaborar através da disponibilização de informação.

#### **Actividades Desenvolvidas em 2011:**

Foi disponibilizada diversa informação para divulgação no portal:

- Base de dados relativa ao potencial solar na Baixa Pombalina para o projecto Open Data;
- Base de dados relativa à localização dos pontos de carregamento para veículos eléctricos;
- Base de dados dos consumos eléctricos de 15 minutos dos últimos 2 anos nos 25 abastecimentos em média tensão (quase 1 milhão de valores)
- Vídeo sobre os projectos desenvolvidos em Lisboa nesta área. desenvolvido no âmbito do projecto FIREBALL (cf., 5.2.2).

### 4.5. GESTÃO URBANA

#### 4.5.1 MONITORIZAÇÃO DOS CONSUMOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

**Enquadramento:** Este projecto monitoriza as quantidades correspondentes ao consumo mensal de electricidade, água e gás natural nos edifícios/instalações da CML, com o objectivo de estudar soluções orientadas para a redução destes consumos e/ou da factura.

#### **Actividades desenvolvidas em 2011:**



A principal actividade consistiu na inclusão de todos os edificios/instalações da CML abastecidos em Média Tensão no projecto Gestor Remoto (cf.,4.5.2).

#### 4.5.2 GESTOR REMOTO

**Enquadramento:** O Gestor Remoto é um projecto-piloto orientado para a redução da factura eléctrica dos Associados da Lisboa E-Nova, desenvolvido no âmbito da sua política de fidelização de Associados, mas que tem alargado o seu âmbito de actuação a outras entidades, mediante a assinatura de Protocolos de Colaboração. O Gestor Remoto consiste na análise sistemática dos perfis de consumo eléctrico, através de uma plataforma informática desenvolvida para tratamento desta informação, produzindo-se relatórios mensais com recomendações de implementação de medidas com impacto na factura eléctrica.

##### Actividades desenvolvidas em 2011:

O projecto foi divulgado por todos os Associados. Conforme apresentado na sessão pública do projecto que decorreu no dia 27-Out-2011, no âmbito do Ponto de Encontro, eram já 40 os edificios/instalações que estavam dentro do pipeline de optimização, representando 37 GWh/ano de consumo. Estas instalações correspondem à totalidade dos abastecimentos em Média Tensão da CML e uma instalação por Associado. No final do ano apenas 6 Associados (ADENE, AMB3E, ANA, CARRIS, EDP e EPUL) ainda não tinham indicado o edificio participante. Durante o ano de 2011, nas instalações onde o projecto Gestor Remoto produziu recomendações (final do *pipeline*), a redução da factura atingiu os 15%. Este valor corresponde a reduções efectivas da factura e reduções potenciais resultantes de investimentos de baixo *pay-back*, tais como baterias de condensadores ou correcção da potência contratada.

#### 4.5.3 REUTILIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS TRATADAS EM LISBOA

**Enquadramento:** Enquadrado na Estratégia Energético-Ambiental para Lisboa, está prevista a redução do consumo de água na cidade de 7,8% e a sua reutilização em 3,1 m<sup>3</sup>/hab.ano

até 2013. O objectivo deste projecto é promover a reutilização de águas residuais tratadas, com origem nas ETAR de Chelas e Alcântara, para usos não potáveis (rega, lavagem de ruas e de contentores, numa primeira fase). A Lisboa E-Nova coordenou o estudo técnico para a implementação desta rede de água reutilizada, que abrange os percursos entre a ETAR de Alcântara e a Praça do Comércio/Belém, e entre a ETAR de Chelas e o Parque Urbano da Bela Vista, o campo de golfe da Bela Vista e as hortas de Chelas. O projecto contempla os termos de implementação desta rede, os tipos de tarifa a aplicar e a viabilidade económica.

**Aguardam-se indicações para a extensão do projecto de Chelas até aos Olivais.**

##### Actividades desenvolvidas em 2011:

O estudo integrado para o percurso ETAR de Alcântara e a Praça do Comércio/Belém foi concluído em Julho de 2011.

#### 4.5.4 ENSAIO LED

**Enquadramento:** Este projecto pretende contribuir para melhorar a eficiência energética global da iluminação pública na cidade, envolvendo estudos de avaliação da substituição de componentes por outros mais eficientes.

O Ensaio LED no Parque Eduardo VII consite na substituição temporária de algumas luminárias convencionais por luminárias LED de baixo consumo, de modo a avaliar a qualidade de luz e monitorizar a melhoria na eficiência energética. Várias empresas têm participado no projecto e estuda-se a possibilidade de alargar o projecto a outras zonas da cidade.

##### Actividades desenvolvidas em 2011:

Reuniões com empresas interessadas em participar no ensaio, e continuação da monitorização energética e das medições luminotécnicas das soluções presentes.



## 4.6. MOBILIDADE

### 4.6.1 MOBILIDADE ELÉCTRICA EM LISBOA

**Enquadramento:** No âmbito do Protocolo celebrado com a CML, a Lisboa E-Nova desenvolve trabalhos de acompanhamento à Mobilidade Eléctrica em Lisboa.

**Actividades desenvolvidas em 2011:**

- Actualização do Plano de Mobilidade Eléctrica de Lisboa, em conjunto com a EMEL;
- Coordenação do Grupo de Trabalho que definiu as localizações exactas dos remanescentes pontos de carregamento lento, perfazendo um total de 480 tomadas de carregamento. Para além da Lisboa E-Nova, este Grupo de Trabalho era composto por representantes do GAMEP, da CML, da EMEL, da EDP MOP e da EDP Distribuição;
- Coordenação da instalação e apoio a 2 pontos de carregamento rápido destinados ao "Trenó Eléctrico";
- Apoio na Candidatura da CML ao projecto Smart City.

### 4.6.2 PLANO DE MOBILIDADE PARA O EDIFÍCIO MUNICIPAL CAMPO GRANDE 25/27

**Enquadramento:** O Plano de Mobilidade Sustentável para o edifício municipal no Campo Grande 25/27, destinado aos cerca de 1800 funcionários que ali trabalham diariamente, foi realizado através da dinamização e monitorização da medida do *car pooling*, implementada em 2010, e na sensibilização para a utilização da ferramenta de internet (e-mail) de informação em tempo real sobre transportes públicos.

**Actividades desenvolvidas em 2011:**

Não foram desenvolvidas quaisquer actividades.

## 4.7. APOIO A CANDIDATURAS

### 4.7.1 LIFE +

**Enquadramento:** A Lisboa E-Nova colaborou com a CML na preparação de uma candidatura ao programa Life + com vista à definição de projectos que tenham como objectivo a mitigação das emissões de GEE à escala urbana.

**Estado:** Em avaliação

### 4.7.2 NESUS

**Enquadramento:** O objectivo desta candidatura é dinamizar a troca de experiências na área das *smart cities* entre várias cidades Europeias e promover o desenvolvimento de vários projectos na área da eficiência energética, recorrendo a tecnologias de informação e comunicação para recolha, análise e apresentação de dados. O envolvimento dos vários actores é essencial sendo implementada metodologia *living lab* com o objectivo de dinamizar o diálogo entre as várias partes e harmonizar as soluções implementadas, tendo em consideração os vários intervenientes. O resultado será a definição de boas práticas na criação de bairros "de gestão energética avançada através de tecnologias de informação e comunicação".

**Estado:** Em avaliação

### 4.7.3 QREN ILUMINAÇÃO PÚBLICA

**Enquadramento:** A CML submeteu ao Programa Operacional Regional de Lisboa (**POR Lisboa**), para o período de programação 2007-2013, correspondente ao Aviso E-EEIP/2011 – Energia (Eficiência Energética na Iluminação Pública), um projecto para erradicação da tecnologia de vapor de mercúrio e melhoramento do sistema de informação da iluminação pública do Concelho de Lisboa.

A Lisboa E-Nova acompanhou a elaboração da candidatura, nomeadamente na elaboração do **Diagnóstico de Eficiência Energética na Iluminação Pública** e na Memória Descritiva.

**Estado:** A candidatura foi aprovada.

## 5. CONTRATOS DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

### 5.1. PLANEAMENTO URBANO

#### 5.1.1 POLIS

**Enquadramento:** O projecto POLIS - *Identification and Mobilization of Solar Potentials Via Local Strategies*, tem como objectivo promover a dimensão do planeamento urbano solar através da elaboração de um **Plano de Acção Solar para Lisboa**.

**Início e duração do projecto:** Setembro 2009, 3 anos

**Apoio Financeiro:** Comissão Europeia - Programa Energia Inteligente Europa, Lisboa E-Nova

#### **Actividades desenvolvidas em 2011:**

No contexto do Plano de Acção Solar para Lisboa, foram desenvolvidos alguns dos projectos-piloto, nomeadamente o apoio ao projecto no Bairro da Boavista para instalação de sistemas fotovoltaicos (no âmbito da micro-geração e integração de tecnologias solares no edifício residencial piloto), a avaliação do potencial solar nos edifícios municipais abastecidos em Baixa Tensão Especial e Média Tensão e a organização de um workshop sobre Planeamento Urbano Solar (cf., 3.1). A **Carta de Potencial Solar para Lisboa** será desenvolvida em 2012 com base em cartografia actualizada, utilizando a metodologia *LIDAR – Light Detection And Ranging*.

### 5.2. CONSTRUÇÃO E INFRAESTRUTURAS

#### 5.2.1 SAVE ENERGY

**Enquadramento:** O projecto SAVE ENERGY, desenvolvido entre Março de 2009 e Outubro de 2011, teve como objectivo motivar os utilizadores de edifícios de serviços de cinco cidades europeias a adoptarem comportamentos energeticamente mais eficientes. Em Lisboa, o projecto teve lugar nos blocos 1 e 2B do edifício municipal Campo Grande 25, onde, paralelamente às instalações de monitorização de consumos eléctricos e condições de conforto, foram desenvolvidas acções de comunicação como instalações de *aplets* com dicas sobre comportamento eficientes, workshops e disponibilização de monitores de energia.

O projecto baseou-se na metodologia *living lab*, que conta com o envolvimento dos utilizadores no desenvolvimento de ideias, decisões e recomendações no ambiente de inovação e abertura do SAVE ENERGY.

**Início e Duração do Projecto:** Março de 2009, 30 meses

**Apoio Financeiro:** 7º Programa Quadro, Lisboa E-Nova

#### **Actividades desenvolvidas em 2011:**

O último ano do SAVE ENERGY permitiu avaliar os resultados desta metodologia que comprovou uma efectiva redução de consumos da ordem dos 20%, comparativamente à *baseline* estabelecida. O projecto terminou com uma Conferência em Helsínquia onde todos os pilotos foram apresentados. Os equipamentos utilizados na instalação do piloto foram instalados no sistema central do edifício Campo Grande 25, monitorizando presentemente os consumos de todo o edifício.

#### 5.2.2 FIREBALL

**Enquadramento:** O projecto FIREBALL - *Future Internet Research and Experimentation By Adopting Living Labs towards Smart Cities*, tem como objectivo dinamizar a interligação entre os novos serviços e funcionalidades alicerçados na internet, com a criação de *smart cities*, particularmente em relação aos serviços de monitorização de consumos energéticos e aplicação





dos conceitos de eficiência energética. Este projecto visa, através da interacção com os diversos parceiros, analisar os projectos de *smart cities* já em curso, as barreiras e oportunidades de sinergias entre serviços.

**Início e duração do Projecto:** Maio de 2010, 30 meses

**Apoio Financeiro:** 7º Programa Quadro, Lisboa E-Nova

**Actividades desenvolvidas em 2011:**

Colaboração no artigo *"The Smart City concept, Lisbon and Amsterdam a joint approach"*. Preparação do artigo *"Smart City Lisbon – the strategy and projects in course"* e início da coordenação da actividade 3.4 – *Benchmarking* de projectos na área da promoção de *smart cities*.

### 5.2.3 APOLLON

**Enquadramento:** O projecto APOLLON - *Advanced Pilots of Living Labs Operating in Networks* pretende criar uma rede transfronteiriça de *Living Labs*, em que tecnologia de telecontagem é disponibilizada aos consumidores de electricidade, como estímulo à redução dos seus consumos. A experiência abrange quatro cidades europeias e a Lisboa E-Nova coordena o piloto de Lisboa que decorre no condomínio residencial Jardins de São Bartolomeu, na Alta de Lisboa, e conta com a contribuição dos parceiros nacionais no projecto (ISA e Alfamicro) e de todas as PME's nacionais e internacionais que estejam interessadas em testar os seus produtos em verdadeiros ambientes de *Living Lab*.

**Início e duração do Projecto:** Novembro 2009, 36 meses

**Apoio Financeiro:** 7º Programa Quadro, Lisboa E-Nova

**Actividades desenvolvidas em 2011:**

- Coordenação do piloto de Lisboa;
- Integração da ferramenta gestor remoto nos dados recolhidos pelos contadores inteligentes fornecidos pela ISA e disponibilização da informação relativamente aos consumos mensais junto dos participantes, juntamente com medidas de incentivo à redução de consumos;
- Colaboração em todas as tarefas administrativas do projecto e visita aos *Living Lab* de Lisboa e Helsínquia.
- Participação na Escola de Verão na ENOLL, em Barcelona e no evento patrocinado pelo Amsterdam Smart City.

### 5.2.4 URBAN SOL PLUS

**Enquadramento:** O projecto Urban Sol Plus - *Solar Thermal in Major Renovations and Protected Urban Areas* tem como objectivo promover a adopção de sistemas solares térmicos em edifícios multi-residenciais já existentes e edifícios classificados como património histórico. No âmbito do Urban Sol Plus, vários municípios europeus irão partilhar as suas experiências e desenvolver planos de adaptação com vista à promoção da instalação de sistemas solares térmicos em edifícios multi-residenciais e edifícios classificados.

**Início e duração do Projecto:** Junho de 2011, 36 meses

**Apoio Financeiro:** Energia Inteligente Europa, Lisboa E-Nova

**Actividades desenvolvidas em 2011:**

A Lisboa E-Nova lidera o WP2 - *Experiences and models* no contexto do qual os parceiros participam na identificação e apresentação de boas práticas na promoção de sistemas solares em edifícios multi-familiares, que serão a plataforma para a definição dos planos de acção local.

## 5.3. GESTÃO URBANA

### 5.3.1 SEMÁFOROS LED

**Enquadramento:** A Lisboa E-Nova iniciará a substituição das lâmpadas tradicionais dos semáforos por ópticas com tecnologia LED (*light emitting diodes*) no eixo Marquês de Pombal – Campo Grande (dando continuidade aos trabalhos iniciados em 2009, entre a Praça do Comércio e a Praça Marquês de Pombal), na Av. Gago Coutinho e na Av. Dom João II (Parque das Nações), num total de 2466 ópticas. Este projecto irá significar um consumo anual evitado de 783 MWh, contribuindo assim para o cumprimento das metas de energia primária consagradas na Estratégia Energético-Ambiental, aprovada em 2008.

**Início e duração do Projecto:** Janeiro de 2011, 24 meses

**Apoio Financeiro:** PPEC 2011/2012 (**Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Eléctrica - ERSE**)

**Actividades desenvolvidas em 2011:**

Lançamento do Concurso Público, por convite e ajuste directo às empresas Eyssa-Tesis, Arquiled e Soltráfego.

### 5.3.2 OPTIMIZAÇÃO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA EM LISBOA

**Enquadramento** Intervenção na iluminação pública, nomeadamente em candeeiros e na iluminação exterior de monumentos. Ao nível dos candeeiros, serão intervencionadas 1625 lâmpadas, através da instalação de balastros electrónicos, dos quais 1000 sem controlo remoto e 625 integrados num sistema de gestão de iluminação com controlo ponto a ponto. Será também intervencionada a iluminação exterior da Basílica da Estrela, como exemplo demonstrativo da iluminação eficiente do património histórico. Desta operação estima-se um consumo evitado anual de 791 MWh.

**Início e duração do Projecto:** Janeiro de 2011, 24 meses

**Apoio Financeiro:** PPEC 2011/2012

**Actividades desenvolvidas em 2011:**

Lançamento do Concurso Público, por convite e ajuste directo às empresas Schröder e Indalux.

### 5.3.3 CONTADORES INTELIGENTES PARA DECISÕES EFICIENTES

**Enquadramento:** Este projecto tem como objectivo principal promover a melhoria da eficiência no consumo de energia eléctrica através da consciencialização dos utilizadores para os seus consumos de electricidade, mediante a disponibilização de informação em tempo real, a sensibilização e a divulgação de boas práticas na área da eficiência energética.

O projecto prevê a instalação de sistemas de telecontagem do consumo de electricidade e sua consulta através da internet em 250 residências e em 10 edifícios de serviços.

**Início e duração do Projecto:** Janeiro de 2011, 24 meses

**Apoio Financeiro:** PPEC 2011/2012

**Actividades desenvolvidas em 2011:**

Não foram desenvolvidas quaisquer actividades em 2011. O projecto será desenvolvido em 2012.

### 5.3.4 EXPOSIÇÃO INTERACTIVA EM EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NO FORTE DO BOM SUCESSO

**Enquadramento:** Realização de uma exposição interactiva de sensibilização para a eficiência energética, no Forte do Bom

Sucesso, em Lisboa, a par de um concurso de conteúdos sobre eficiência energética dirigido à população escolar

**Início e Duração do Projecto:** Janeiro de 2011, 24 meses

**Apoio Financeiro:** PPEC 2011/2012

**Actividades desenvolvidas em 2011:** Não foram desenvolvidas quaisquer actividades.

Face aos problemas de tesouraria que o arranque dos diversos projectos PPEC poderiam originar, o Conselho de Administração deliberou não avançar com este projecto.

## 5.4. MOBILIDADE

### 5.4.1 DEMÓCRITOS

**Enquadramento:** Este projecto destinou-se a aprofundar o conhecimento teórico do conceito “créditos de mobilidade”, com o objectivo de fornecer as bases para implementar casos de estudo da aplicação prática do conceito em quatro cidades Europeias, mas também para sustentar a preparação de um modelo que simula os efeitos de longo prazo deste tipo de instrumento.

**Início e Duração do Projecto:** Outubro de 2009, 36 meses

**Apoio Financeiro:** 7º Programa-Quadro, Lisboa E-Nova

**Actividades desenvolvidas em 2011:**

A Agência coordenou a realização de um inquérito aos cidadãos de Lisboa (que incluiu duas fases: *focus groups* e inquéritos presenciais). Paralelamente foram obtidos os *inputs* de diversos *stakeholders* na área da mobilidade e de peritos académicos em reuniões locais, coordenadas pela Lisboa E-Nova e pelo parceiro nacional TIS.pt.

Os resultados do projecto foram apresentados no workshop final, em Setembro (cf., 3.1)

### 5.4.2 SUMOBIS

**Enquadramento:** Este projecto teve como objectivo a criação de agências de mobilidade que funcionem como espaços de atendimento ao público e como plataformas integradoras dos serviços de mobilidade existentes na cidade, de desenvolvimento de novos serviços que promovam a mobilidade sustentável e, a longo prazo, a melhoria das condições de deslocação dos cidadãos do espaço SUDO, através da redução do número de automóveis na cidade, a

limitação da sua hegemonia e o desenvolvimento de modos de transporte alternativos que privilegiem as deslocações das pessoas por um leque de modos mais suaves e respeitadores do ambiente urbano. A Lisboa E-Nova integrou o projecto SUMOBIS, na qualidade de cidade observadora do consórcio composto por Toulouse, Burgos, Ponferrada, Oviedo e Huelva.

**Início e duração do Projecto:** Julho de 2009, 24 meses

**Financiamento:** Interreg IV B SUDOE/ FEDER, Lisboa E-Nova

**Actividades desenvolvidas em 2011:**

Elaboração do Guia Técnico, que sugere uma metodologia para a criação de uma agência de mobilidade em Lisboa.

## 5.5. CANDIDATURAS APRESENTADAS A PROGRAMAS EUROPEUS

### 5.5.1 CIVITAS

**Programa:** 7º Programa Quadro

**Enquadramento:** Este projecto destinava-se a fomentar políticas para “um transporte mais limpo e melhor” na cidade, que contribuíssem para melhorar a qualidade de vida dos seus habitantes, nomeadamente através da redução da poluição gerada pelos transportes, a implementação de medidas de eficiência energética e o respeito pelo meio ambiente e a promoção de um estilo de vida menos dependente do automóvel. A iniciativa CIVITAS permitiria a execução integrada de estratégias sustentáveis de transporte urbano que levassem ao aumento do conhecimento sobre sistemas de transporte de passageiros e mercadorias inovadores, que apoiassem os objectivos do Pacto dos Autarcas ou que criassem massa crítica e mercado para soluções inovadoras.

A importância deste Programa é internacionalmente reconhecida, sendo comum em muitos países, a criação de redes de cidades CIVITAS, que permitem e promovem a troca de experiências entre as cidades que fazem parte do programa e outras cidades.

A Lisboa E-Nova integrou a candidatura em conjunto com todos os actores locais relevantes na mobilidade, nomeadamente a CML, entidade que liderou a candidatura.

**Estado:** Não aprovado

### 5.5.2 4URBI

**Programa:** Energia Inteligente Europa

**Enquadramento:** Esta candidatura teve por objectivo definir metodologias para a reabilitação energética de áreas com fraco desempenho energético. Com base no levantamento da situação actual de vários empreendimentos nas diferentes cidades parceiras, foram identificadas as necessidades de requalificação do espaço urbano e meio edificado, através da parceria entre municípios e consultores técnicos, para promover soluções construtivas. As metodologias a desenvolver teriam de ter em linha de conta a melhoria do desempenho energético em função do enquadramento económico e socio-cultural de cada cidade.

**Estado:** Não aprovado

### 5.5.3 SOLAR 4ALL

**Estado:** Candidatura aprovada (cf.,5.2.4 URBAN SOL PLUS).

### 5.5.4 SELVCOV

**Programa:** Energia Inteligente Europa

**Enquadramento:** Esta candidatura tinha por objecto apoiar a implementação de práticas de sustentabilidade energética em comunidades locais, através da facilitação da implementação do Pacto dos Autarcas e da demonstração, avaliação e disseminação de estratégias territoriais equilibradas.

**Estado:** Não aprovado.



## 6. RELATÓRIO DE CONTAS

### 6.1. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A análise económico-financeira que se apresenta, sintetiza os resultados alcançados durante este exercício, bem como a situação patrimonial da Lisboa E-Nova a 31 de Dezembro de 2011. Destaca-se o facto de a Agência, pelo segundo ano consecutivo, apresentar Capitais Próprios<sup>7</sup> positivos, consolidando assim a sua situação financeira, sendo o resultado líquido do exercício de 3.775,41 €.

Os dados económico-financeiros relativamente ao presente exercício, e aos 3 exercícios anteriores, são apresentados na tabela seguinte:

Síntese financeira comparativa 2011/2010/2009/2008

Dados Económico-Financeiros	? % 2011vs2010	2011	2010	2009	2008
Proveitos Operacionais	-9,69%	723.593,99 €	801.220,03 €	601.377,91 €	368.061,79 €
Custos Operacionais	-7,45%	719.064,82 €	776.940,61 €	594.914,43 €	336.692,28 €
<b>Resultados Operacionais</b>		<b>4.529,17 €</b>	<b>24.279,42 €</b>	<b>6.463,48 €</b>	<b>31.369,51 €</b>
Juros e rendimentos similares					
Juros e gastos similares		1,22 €	318,82 €		239,51 €
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-84,24%</b>	<b>3.775,41 €</b>	<b>23.960,60 €</b>	<b>6.463,48 €</b>	<b>31.130,00 €</b>
<b>Activo Líquido</b>	<b>-6,62%</b>	<b>474.545,28 €</b>	<b>508.165,73 €</b>	<b>509.558,90 €</b>	<b>135.682,90 €</b>
<b>Capitais Próprios</b>	<b>55,25%</b>	<b>10.609,11 €</b>	<b>6.833,70 €</b>	<b>- 17.126,90 €</b>	<b>- 23.590,38 €</b>
<b>Total colaboradores em 31/12</b>	<b>8%</b>	<b>13</b>	<b>12</b>	<b>8</b>	<b>7</b>

Foram seleccionados os seguintes quatro indicadores para caracterizar a situação financeira:

a) Liquidez geral = Activo corrente / Passivo = 467.145,79 € / 463.936,72 € = 1,01

A Liquidez Geral em 2011 aumentou de 0,99 para 1,01, concluindo-se que a capacidade de tesouraria em saldar os seus compromissos melhorou.

b) Liquidez Imediata = Disponibilidades / Dívidas a Curso Prazo = 394.266,11 € / 94.704,30 € = 4,16

Verifica-se um aumento de 0,34 da Liquidez Imediata em 2011 face a 2010.

Constata-se uma variação positiva de 0,02, o que revela uma progressiva melhoria face a 2010.

c) Autonomia Financeira = Capitais Próprios / Activo total = 10.609,11 € / 474.545,28 € = 0,02

Este indicador, que se tornou positivo em 2010, é beneficiado pela crescente estabilidade financeira ao longo de 2011.

### 6.2. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

As demonstrações financeiras anexas a este relatório, demonstram que o exercício de 2011 da Lisboa E-Nova fechou com um resultado líquido positivo 3.775,41€.

Propõe-se à Assembleia-Geral que o valor do Resultado Líquido seja transferido para Resultados Transitados.

<sup>7</sup> Realça-se que a Lisboa E-Nova, por se tratar de uma Associação Sem Fins Lucrativos, não possui Capital Social.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2011 foi um ano particularmente dinâmico no desenvolvimento dos trabalhos da Lisboa E-Nova, uma vez que tiveram início vários projectos, que permitiram consolidar o papel da Agência enquanto actor dinâmico na cidade de Lisboa.

Importa salientar o empenho e dedicação dos colaboradores da Lisboa E-Nova, que permitiu à Agência alcançar os objectivos preconizados e ambicionar novos desafios para o ano de 2011.

A todas as entidades públicas e privadas, e a todos os que a título individual apoiaram a Lisboa E-Nova ao longo deste ano, deixamos o nosso agradecimento e consideração.

Agradecemos aos membros da Assembleia-Geral e do Conselho Fiscal a disponibilidade manifestada e colaboração que prestaram à Lisboa E-Nova e à sua Administração.

Lisboa, 29 de Março de 2011

O Conselho de Administração da Lisboa E-Nova:



O Presidente do Conselho de Administração

José Delgado Domingos



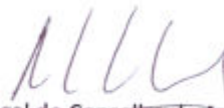
A Administradora

Maria Santos



O Vogal do Conselho de Administração

Ângelo Sarmento



O Vogal do Conselho de Administração

Alexandre Fernandes



O Vogal do Conselho de Administração

Henrique Schwarz da Silva


## 8. ANEXOS

### BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Balanço em 31 de Dezembro de 2011

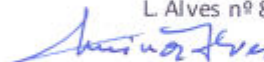
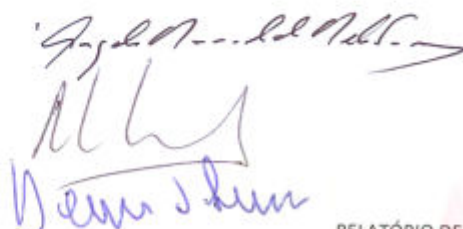
RUBRICAS ACTIVO	PERÍODOS	
	2011	2010
<b>Activo não corrente</b>	<b>7.399,49 €</b>	<b>11.002,12 €</b>
43 Activos fixos tangíveis	7.399,49 €	11.002,12 €
42 Propriedades de investimento		
44 Activos intangíveis		
Participações financeiras (m.e.p.)		
Participações financeiras (outras)		
Accionistas/sócios		
Outros activos financeiros		
Activos por impostos diferidos		
<b>Activo corrente</b>	<b>467.145,79 €</b>	<b>497.163,61 €</b>
Inventários		
21 Clientes	117,90 €	33.470,00 €
Adiantamentos a fornecedores		
24 Estado e outros entes públicos	1.108,86 €	1.041,49 €
Accionistas / sócios		
27 Outros contas a receber	71.652,92 €	157.167,01 €
Diferimentos		
11/12. Caixa e depósitos bancários	394.266,11 €	305.485,11 €
<b>Total do Activo</b>	<b>474.545,28 €</b>	<b>508.165,73 €</b>

O Conselho de Administração



Técnica Oficial de Contas

L. Alves nº 80072



Balanço em 31 de Dezembro de 2011

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2011	2010
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		
<b>Capital próprio</b>		
Capital realizado		
Outros instrumentos de capital próprio		
55 Reservas Legais		
Outras reservas		
56 Resultados transitados	6.833,70 €	17.126,90 €
59 Outras variações de capital próprio		
Resultado líquido do período	3.775,41 €	23.960,60 €
<b>Total do capital próprio</b>	<b>10.609,11 €</b>	<b>6.833,70 €</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Provisões		
Outras contas a pagar		
<b>Passivo corrente</b>		
22 Fornecedores	5.694,10 €	17.815,91 €
24 Estado e outros entes públicos	16.356,73 €	6.029,25 €
Financiamentos obtidos		
27 Outras contas a pagar	72.653,47 €	56.023,97 €
28 Diferimentos	369.232,42 €	421.462,90 €
<b>Total do passivo</b>	<b>463.936,72 €</b>	<b>501.332,03 €</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>474.545,83 €</b>	<b>508.165,73 €</b>

O Conselho de Administração

Técnica Oficial de Contas

L. Alves nº 80072



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2011

*Demonstração dos Resultados do Exercício de 2011*

RENDIMENTOS E GASTOS		PERÍODOS	
		2011	2010
71/72	Vendas e serviços prestados	242.103,00 €	284.266,90 €
75	Subsídios à exploração	471.543,41 €	515.655,24 €
62	Fornecimentos e serviços externos	-198.952,17 €	-291.684,41 €
63	Gastos com o pessoal	-438.257,05 €	-425.446,15 €
65	Imparidade de dividas a receber		
67	Provisões	-44.500,00 €	
78	Outros rendimentos e ganhos	9.947,58 €	1.297,89 €
68	Outros gastos e perdas	-32.367,61 €	-51.489,65 €
	<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b><u>9.517,16 €</u></b>	<b><u>32.599,82 €</u></b>
64	Gastos/reversões depreciação e de amortização	-4.987,99 €	-8.320,40 €
	<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b><u>4.529,17 €</u></b>	<b><u>24.279,42 €</u></b>
79	Juros e rendimentos similares obtidos		
69	Juros e gastos similares suportados	-1,22 €	-318,82 €
	<b>Resultado antes de impostos</b>	<b><u>4.527,95 €</u></b>	<b><u>23.960,60 €</u></b>
	Imposto sobre o rendimento do período	-752,54 €	
	<b>Resultado liquido do período</b>	<b><u>3.775,41 €</u></b>	<b><u>23.960,60 €</u></b>

O Conselho de Administração

*Handwritten signature in blue ink.*

Técnica Oficial de Contas

L. Alves nº 80072



**ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**  
**LISBOA E-NOVA – AG. MUN. ENERGIA-AMBIENTE DE LISBOA – EXERCÍCIO DE 2011**  
 NIF - 504194569



Os pontos não mencionados, não se aplicam à empresa ou respeitam factos ou situações não materialmente relevantes ou não ocorreram no exercício em causa.

1. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o Sistema de Normalização contabilística (SNC) aprovado pelo DL 158/2009 de 13 de Julho e de acordo com o previsto no nº 2 do art.º 30 desse diploma, com as necessárias adaptações da Lisboa E-Nova (Associação sem fins lucrativos).

**3. Principais políticas contabilísticas**

**3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

**Activos fixos tangíveis**

Na transição manteve-se como critério de mensuração o método do custo. As aquisições durante o exercício foram contabilizadas ao custo de aquisição e as depreciações foram calculadas de acordo com a vida útil do bem, sempre reportado ao início do exercício e seguindo de perto a vida útil fiscal. Todos os elementos de reduzido valor (não superiores a 1.000€) foram totalmente amortizados no exercício.

As amortizações do exercício foram aumentadas em 4.987,99 euros.

**Rédito**

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

**Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros estão valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- a) Associados e outras dívidas de terceiros
  - As dívidas de associados e de terceiros estão contabilizadas pelo valor nominal
- b) Fornecedores e dívidas a terceiros
  - As dívidas a fornecedores e terceiros estão contabilizadas pelo valor nominal
- c) Outras contas a pagar e diferimentos
  - Os gastos e outras transacções são reconhecidos quando são gerados, independentemente do seu pagamento ou recebimento, o que justifica os valores contabilizados nestas rubricas.

**6. Movimentos ocorridos nas rubricas dos activos fixos tangíveis constantes do balanço e nas respectivas depreciações e ajustamentos**

**Activo fixo tangível**

Imobil. Corpóreas	Saldo Inicial	Reaval./ajust.	Aumentos	Alienações	Transf./Abates	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	9.330,94	0,00	0,00	0,00	0,00	9.330,94
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	67.439,06	0,00	1.385,36	0,00	0,00	68.824,42
Taras e vasilhames	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imob. Corpóreas	10.172,22	0,00	0,00	0,00	0,00	10.172,22
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiant. Por conta de imob. Corp.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>86.942,22</b>	<b>0,00</b>	<b>1.385,36</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>88.327,58</b>



#### Depreciações Acumuladas

Imobil. Corpóreas	Saldo Inicial	Reforço	Anul./Ver.	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	7.045,07	1.635,75	0,00	8.680,82
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	60.004,33	2.445,84	1.996,97	64.447,14
Taras e vasilhames	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	8.890,70	906,40	-1.996,97	7.800,13
<b>Total</b>	<b>75.940,10</b>	<b>4.987,99</b>	<b>0,00</b>	<b>80.928,09</b>

#### 12. Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal foram os seguintes:

<b>Gastos com pessoal</b>	<b>438.257,05</b>
Remunerações órgãos sociais	84.600,00
Remuneração pessoal	267.506,39
Encargos Sociais	70.181,74
Seguro Acidentes trabalho	2.124,08
Acréscimo sub.férias e encargos	5.569,56
Outros gastos	8.275,28

13. Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de capital, Reservas e Resultados Transitados, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente.

Conta	Saldo Inic.	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51-Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
52-Acções (quotas) próprias	0,00	0,00	0,00	0,00
521- Valor nominal""	0,00	0,00	0,00	0,00
522-Descontos e prémios	0,00	0,00	0,00	0,00
53- Outros Instrumentos de CP	0,00	0,00	0,00	0,00
54-Prémios de emissão de acções	0,00	0,00	0,00	0,00
55- Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
56-Resultados transitados	-17.126,90	23.960,60	0,00	6.833,70
81-Resultados líquidos	23.960,60	0,00	-20.185,29	3.775,41
89-Dividendos Antecipados	0,00	0,00	0,00	0,00



**Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados**

1. Foi provisionado um montante de 37.500€ referente a quotas de 2011 não recebidas até à data de 31 de Dezembro. Este montante reforça a conta de Perdas por Imparidade que já vinha de anos anteriores com um saldo de 20.055€, atingindo, portanto, nesta data, o montante de 57.555€.
2. Visto ser uma entidade sem fins lucrativos e ser a sua fonte principal de sustentação as quotas dos associados entendeu-se que estas deveriam ser contabilizadas na conta 72 do POC e não na conta 75 à excepção da quota da CML que por solicitação dos serviços financeiros dessa Instituição foi decidido contabilizar na conta 75.

A Administração

A Técnica Oficial de Contas

Nº 80072